

CORREIO PAULISTANO

Autoridades policiais

Foi exonerado, do cargo de delegado da policia de S. Sebastiao do Tijoco Preto, José Ramos da Silva.

Foram nomeados para a mesma localidade: Delegado, João Baptista de Oliveira Aranha. Subdelegado, Antonio da Paula Garcia.

Dous amigos do Brazil

De Liverpool escreveram ao Jornal do Commercio: «Sabe-se aqui, por telegramma de S. Peteraburgo, sehar se gravemente enfermo e Conde Tolstoi, que exercia simultaneamente o cargo de ministro do interior.»

«Tinhão sido ouvidos medicos dos mais celebres acerca de estado de illustre enfermo, homem de alta consideração na Rússia. «Por ocasião da visita de SS. MM. Imperioes aquelle pais, foi o Conde Tolstoi o camarista designado pelo czar Alexandre II para acompanhar os augustos visitantes, e, desde então, affligou-se ao Brazil.»

«Ao tratar-se da expozição de café brasileiro em S. Peteraburgo, foi-nos eminentemente útil o Conde Tolstoi, a quem S. M. o Imperador recomendo a mesma expozição.»

«Mostrou-se então vivamente interessado pelas communicações directas entre a Rússia e o Brazil, manifestando profunda affeição pelo nosso país.»

«Outro russo, amigo do Brazil, Herman Hoppe, nahe de fallescer em S. Peteraburgo. «Fôra fundador, e era principal redactor da Vostoknaya Illustratsiya (Illustração Universal) a qual franse se achou durante 16 annos, elevando a folha á altura de primeira no seu genero em toda a Rússia.»

«De mesmo modo que tantos outros jornalistas russos auxiliou Hoppe a nossa propaganda de café, alli iniciada pelo Centro da Lavoura e do Commercio.»

«Ainda ultimamente publicou artigos interessantes acerca da expozição de café brasileiro em Nijni-Novgorod, um dos quaes foi reproduzido pelo Jornal do Commercio, e deu á estampa na Vostoknaya Illustratsiya duas bellas gravuras representando a seguinte expozição.»

«As folhas de S. Peteraburgo honram a memoria deste intelligente e activo jornalista, fallecido aos 48 annos.»

«Por serviços prestados á expozição brasileira fôra agraciado Herman Hoppe com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa.»

Crime audacioso

Dissemos hontem que publicariamos hoje os depoimentos de Mauricio Abuta, Seraphim Gráu Ferrer, José Dias Pacheco e José de Magalhães, indigitados como implicados no plano de assalto e roubo, conforme noticiamos:

Ellos: (MAURICIO ABUTA

italiano, piemontes, 39 annos, solteiro, agente theatrical, disse que a 16 do passado chegou a Santos, vindo do Rio Grande do Sul no paquete Rio de Janeiro. Estava em Santos somente um dia, vindo no outro para a capital, onde permaneceu dois dias, ficando os quaes voltou a Santos onde hospedou-se no hotel Roma durante oito dias mais ou menos.

Voltou depois a capital donde seguiu para Mogy das Cruzes com o fim de assistir ao jury e festas. Residiu em Buenos-Ayres onde é interessado em uma fabrica de borracha, pertencente a seu cunhado Angelo Sperroni.

P. pelo seu passaporte. Respondeu que deve estar na secretaria da policia de Santos e que fôra passado na corte em Março do corrente anno.

Esteve fôr de Buenos-Ayres ha seis meses mais ou menos, tendo passado todo esse tempo parte nesta capital, parte no Rio Grande do Sul e tambem em Santos.

P. como explicava o facto de viajar no Brazil ha seis meses quando seu passaporte fôra passado em Março deste anno. Respondeu que este passaporte substituiu a um

outro que fôra passado na Bahia, para onde fôra afim de ver se podia associar-se, visto que então tinha capital, com Mazella, empresario theatral.

Fôra para a Bahia partindo de Buenos-Ayres. Da Bahia voltou para Buenos Ayres, cujo regresso acompanhava elle, depondo, que teve logar no referido mez de Agosto.

Demorou-se em Buenos-Ayres dois mezes mais ou menos, ficando os quaes sahio dali e veio directo-mente para S. Paulo.

P. se quando esteve em Santos não havia sido chamado per telegrammas para esta capital? Respondeu que não.

Conhece Seraphim que era morador na mesma casa onde elle, depondo, mora, que fôra a festa de Moçy das Cruzes e que ainda hontem (24) jantára com elle, depondo, no referido restaurant do Largo Municipal.

Disse mais que Seraphim é muito intelligente de pensa e é jogador de roleta.

Conhece a Seraphim ha 4 mezes, em cuja companhia tom jogado por vezes.

P. Se não ouvia dizer que Seraphim fôra convidado para um grande roubo nesta capital? Respondeu que não ouvia, acrescentando, porém, que por vezes e por pessoas desconhecidas e fôra do Restaurant onde elle, depondo, mora, ouvia falar n'uma estufa de dois contos de réis, roubo ou estellionato attribuido ao mesmo Seraphim.

Disse mais que por tres ou quatro vezes de noite tom estado em casa de um tenente, cujo nome não sabe, na rua do Trem, jogando estrada de ferro e outros jogos em companhia do mesmo Seraphim, de um sujeito conhecido por Galvão e um Chico Camillo, de um outro conhecido por Chiao Barba, suppondo que mora na mesma casa, acrescentando que não conhece a João Caixa e por isso não pôe prestar se esteve nas mesmas noites na referida casa e que tambem não sabe quem seja Arsenio de tal.

P. se conhece Pacheco que tom essa de jogo na rua de Sanador Feijó. Respondeu que conhece e que lá activava uma noite com o referido Seraphim e outros jogadores e que nunca viu Seraphim sair de casa para fôr de casa chamado por outro Seraphim e sem elle trazer algumas palavras que elle, depondo, não sabe quem foram e que isto deu-se ha 12 dias mais ou menos e que sahira da mesma casa, foram ao baile da rua da Princesa, a uma hora da noite voltaram para a casa de Pacheco onde continuaram a jogar até as 4 horas, sem que durante todo esse tempo houvesse alguma altercação a não ser a que se deu entre os dois Seraphins e que, elle, depondo, não percebeu o que fôra.

Disse mais que tom estado embuio de uma fígura de frente do Jardim Publico e que n'uma destas vezes Seraphim estava em sua companhia sem mais duas pessoas conhecidas della Seraphim e não delle depondo.

Disse ainda que nunca fôra preso e simplesmente detido uma vez no Rio Grande do Sul e outra no Rio de Janeiro, sendo no Rio Grande do Sul porque em falsificador de firmas do nome Pedro Leites que fôra denunciado por elle, depondo, como tal e como tal fôra preso e condemnado a cumprir a pena de prisão por isso como inimigo capital della, depondo, e por vingança denunciou-o como espião de uma quadrilha de ladros que estiveram conjuntamente detidos por espaço de sete dias, ficando os quaes elle, depondo, foi solto por haver se justificado e no Rio de Janeiro porque em certas anonymas e denunciaram a policia como principal autor de um roubo que fôr, empresario da companhia lyrica, soffrêra em 1881, sendo que elle, depondo, era muito amigo de Ferrari, justificado-se, porém, immediatamente de semelhante estallima tanto que apures estava detido por horas.

Perguntado se elle, depondo, nada tom ouvido sobre um plano de assalto e roubo na casa do Conde de Tres Rios.

Respondeu que nos primeiros dias depois de vir a agora de Santos ouvio dizer de Magalhães de tal, interessado na casa de jogo do referido Pacheco, que no referido Conde de Tres Rios podia se fazer muitas coisas sem que dissesse quem fôr, ou, acrescentando-se agora que após a sua chegada de Santos a esta capital e mesmo Magalhães estando com elle, depondo, no mesmo Restaurant do Largo Municipal, disse-lhe que havia-lhe mandando um telegramma, chamando-o para um negocio muito importante, sem dizer-lhe qual fôr e elle, depondo, affirmou-lhe estagoramente que não tinha recebido tal telegramma, exigindo-lhe porém que declarasse qual esse negocio importante. Magalhães respondeu que se acalorava-lhe, limitando-se a dizer-lhe sómente que já era tempo perdido, acrescentando ainda que o referido Seraphim é muito amigo do dito Magalhães, ignorando porém se elle é espião de dezes factos e que ultimamente estagoramente se as suas relações com ponto de Magalhães e Pacheco prohibiram a sua entrada na casa de rua de Sanador Feijó.

P. finalmente qual é a companhia de que presente-mente era agente de Santos.

R. que de nenhuma, mas que anteriormente tom sido agente de companhias estrangeiras e que tambem a reançara, sendo que esta conversação foi proposita de

material, conservado quanto fosse possível as machinas antigas.

Depois de comer bem, os dois homens foram á fabrica, onde a sua presença era necessaria.

O resto do dia foi consagrado ao exame das machinas que se queria transformar.

Ficou convencido com o industrial que ne do seguinte Paulo Harmant lhe apresentaria um esboço das modificações indispensaveis.

Ovidio Saliveira tinha tomado notas, diktadas pelo seu pretenco primo.

Quando voltaram para o hotel disseciram juntos os trabalhos a executar.

Paulo traçava planos enquanto Ovidio escrevia as medidas tomadas.

E' preciso andar depressa com este trabalho, disse o associado de James Mortimer. Não quero demorar-me aqui mais do que o tempo absolutamente necessario. Se for preciso, trabalharemos parte da noite.

Como quizeram. Esteu prompto para trabalhar. Mas é preciso comer.

—You dar ordem para que tragam a nossa coiza para esta sala. Enquanto comermos, conversaremos sobre o assumpto que nos occupa á attenção.

Ovidio sorriu de modo atargal.

E' e que eu la propôr, disse elle.

Jaques Garand tocou a campainha e deu as suas ordens.

Tranzaram para e jantar uma mesa, visto como o machinista havia-se da que havia na sala para os seus trabalhos.

Servindo-se de um pretenco qualquer, Ovidio sahio da sala e foi ao seu quarto.

Alli abriu a sua mala, tirou dali o vidro, que havia guardado quando sahio de Nova-York mettido no bolso e voltou para onde estava Paulo Harmant.

—Agora, pensei elle com uma satisfação intima que o seu rosto impressivo não revelava, e que o que é preciso é achar a occasião, e será o dia; e ella não apparecer.

Depois voltou a trabalhar com o patrio até o momento em que annunciaram que o jantar estava na mesa.

Os dois homens sentaram-se em um frente do outro.

Jaques Garand, comquanto comesses com excellentes appetito parecia muito aborrido.

Tinha propozto a si mesmo um problema de mechanica e procurava a sua solução.

A refeição terminou rapidamente e quasi em silencio.

—Traga-nos muito café e muito forte, ordenou o machinista Tomes que trabalhar esta noite.

nhia norte-americana, e a companhia dramatica italiana, de Joachin Peganha Gualtier.

Nada mais disse.

SERAPHIM GRÁU FERRER

natural de Jaguarão, 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, comprador e vendedor, morador no largo do Theatro no Restaurant Fasoli.

P. qual a razão por que se acha morador no Restaurant Fasoli dahi pessoa-se romantico-mente para o hotel Abuta e desta para o do Osta?

R. que tudo explicava simplesmente dizendo que passou-a para o hotel Abito por ficar-lhe mais facil o embarque da estrada de ferro, tendo chegado de Sorocaba para onde fôra ha oito dias mais ou menos e que tratava de passar-se de novo para o Restaurant Fasoli onde na segunda-feira desta semana ainda jantou e sahio sobre que era procurado pela policia e então pensando no Abito, no dia seguinte passou as suas malas para o hotel do Oeste, para melhor verificar a razão por que era procurado, o que de facto verificando dirigio-se ao companhu do Sr. Argemiro Garvão a casa do ar. delegado da policia e ali apresentou-se, porque absolutamente não se reconhece culpado de coisa alguma.

Disse mais que ha 4 mezes mais ou menos sahio de sua capital, tendo vindo de Jaité da Fôra, provincia de Minas, onde residira por espaço de quatro annos, sendo que viu, para esta cidade, do Jaguarão, provincia do Rio-Grande do Sul, lugar de seu nascimento.

P. qual é a sua profissão ou meta de vida? Respondeu que é a de comprador e de vendedor, comprando tudo quanto lhe faz conta, já se teitões e já particularmente para vender com algum lucro e que sem por isso se considera negociante porque não paga direitos.

Disse mais que fôra tanto em Sorocaba como a Mogy das Cruzes para jogar a roleta que levava dinheiro, mas que não jogava porque se respectivas autoridades não consentiram, acrescentando que não é jogador de profissão, jogando uma ou outras vezes quando se lhe encontra e tanto que nunca comprára um par de botinas com dinheiro de jogo.

Frequentava a casa de Pacheco, na rua do Sanador Feijó, onde por vezes jogou estrada de ferro, até que um dia Pacheco lhe disse que não voltasse mais a sua casa porque um pereirão de jogo havia-lhe declarado que não jogava com elle, respondendo, não se recordando do nome desse pereirão e então montaram outra casa de jogo defronte a casa de Magalhães, para que elle, respondendo, sahí jogaes, mas desconfiou logo sendo mesmo avisado por Virgilio Salgado que o mesmo Magalhães, o referido Pacheco e outros pretendiam roubar a elle, respondendo, porque achavam que tinha dinheiro, roubo que devia ser feito no jogo, e que tudo elle, depondo, disse ao proprio Pacheco dois dias depois mais ou menos, depois de que retirou-se e começou a frequentar a casa da rua de Trem por algumas dias.

Disse mais que achando-se na referida casa da rua do Trem, na terça ou quarta-feira da semana passada, sahí achando-se presentes João Caixa, Manoel Dogro, Francisco Vas, Virgilio Salgado, afferes Jose Visira, e mais pessoas cujos nomes não se recorda, e ouvido dos circumstantes dizer-se que Pacheco andava falando mal de si, respondeu que Pacheco assim não deveria proceder porque havia convidado elle, respondendo, para commetter um crime tão nefando que elle, respondendo, não praticaria nem por todo o ouro do Pará, melhor explicando o seu pensamento acrescentando que Pacheco lhe dissera que era facil segurar o Conde de Tres-Rios e obrigal-o a assignar uma letra que era dinheiro, sendo que nestes termos não fallara na dita casa da rua do Trem sendo, porém, certo que recebeu terminantemente a proposta de Pacheco tanto que a tornou publica para que chegasse ao conhecimento da autoridade não querendo para si o papel de denunciante.

Perguntado pela referença feita por João Caixa e que neste acto lhe foi lida?

Respondeu que a referença formalmente verdadeira sendo possível que haja engano n'uma ou outra palavra, porque elle, depondo, não se recorda que houvesse dito sobreprobedar a referida proposta a morte do Conde de Tres-Rios.

P. Si cessa descriptoção feita por ella respondente fôra posterior ao estrellamento de suas relações com Pacheco e Magalhães?

Respondeu affirmativamente, mas que tendo Pacheco pedido a elle depondo que guardasse segredo sobre a referida proposta, uma vez que não aceitava e havendo depois fallado mal do depondo, como já fôr scripto, não se julgou obrigado a guardar o mesmo segredo e por isso o divulgou, acrescentando que logo depois estando Mauricio Abuta e conversando com elle e mesmo Mauricio contacta-lhe que tambem roubar de Pacheco uma proposta em relação ao Conde de Tres Rios e que não aceitava e dizendo-lhe qual era a proposta, elle, depondo, respondeu a Mauricio que igual lhe havia sido feita pelo mesmo Pacheco e que tambem a reançara, sendo que esta conversação foi proposita de

andulx, acendou-o e começou a fumar com ar de contentado completa.

O riado poz na mesa uma cafeteira de prata, duas chieiras, um assucareiro e uma garrafa de cognac francez.

Jaques, com um lapso na mão e um esderno na outra, traçava figuras geometricas e alinhava algarismos.

—Bis e café, primo, disse Ovidio, depois que o criado sahio da sala.

—Bem, respondeu Jaques, sem deixar o seu calculo. Enche-me uma chieira, deita-lhe pouco assucar e tom a bondade de pol-a perto de mim.

—Já vivo praser illuminou o rosto de Soliveira.

Paulo Harmant, entregue aos seus calculos, dava-lhe as costas.

Sem o perder de vista um momento, Ovidio deitou-se em uma chieira e tirando de bolso o vidro do licor canadense, destampou-o e deixou sahír na está uma colherada do conteúdo.

Essendo, então, o vidro, deitou-lhe pouco assucar, mexeu o café com uma colher para activar a tarefa de assucar, pôs a chieira na mesa de trabalho do genro de Mortimer e disse:

—Ahi está o teu café, bebe-l-o, não está quente de mais.

Obrigado.

Distribuídam-se, Jaques tomou a chieira, aproximou-a dos labios e tomou um gollo do conteúdo.

—Deitaste cognac? perguntou elle.

—Apenas algumas gotas; que se mais?

—Não, não, não. O alcool é inimigo do trabalho.

Jaques achou de ostar a chieira, pôs no pires e continuou.

—Deita-me mais café. Depois continuaremos a trabalhar.

Ovidio, radiante, tomou a cafeteira, encheu a chieira pela segunda vez e apresentou o assucareiro ao primo.

Este tomou um pouco de assucar, deitou-o no café e recomeçou o seu trabalho.

Soliveira tomou, lentamente, como apreciador, uma mistura agradável de café e cognac, acendou outro cigarro e começou a fumar, olhando de esguelha o falso Paulo Harmant.

Esperava o effeito produzido pelo licor, cujas qualidades o Canadense, primariamente, e Cheshilliano depois, tinham-lhe gabado.

Essas qualidades existiam, realmente?

E' o que não tardaria a saber.

Os quartos dos dons Franceses eram situados no primeiro andar de um pavilhão anexo ao principal corpo do edificio.

Estavam sob nesse pavilhão, e mesmo quando fallavam não podiam ser ouvidos por ninguém.

pelo proprio Mauricio quando ao ver elle, depondo, disse-lhe que Pacheco andava fallando mal de si e que não tinha razão para o fazer, quando já lhe havia dirigido aquella proposta, acrescentando Mauricio que até fôra chamado de Santos por um telegramma, não lhe dizendo por quem, suppondo elle, depondo, que Mauricio não recebera tal telegramma.

P. si elle, depondo, nestes ultimos dias, não tom estado em companhia de Mauricio e de outros a estudar de uma das figuras do Campo da Luz?

R. que não e que ha muito tempo não se recorda de se achar nesses logares, sendo porém possível que tenha estado de passagem sem, porém, ser em companhia de Mauricio, affirmando porém que só tom estado com o mesmo de noite na casa do referido Pacheco e a da rua do Trem.

P. pela referença feita sobre a pergunta supra a elle depondo, por Mauricio Abuta?

Respondeu que não se recorda absolutamente que estivesse em companhia de Mauricio a sombra da figura do Campo da Luz nestes ultimos dias.

P. si quando o facheiro fez a proposta referida não declarou quaes eram os companheiros para executar-a?

R. que não declarou mesmo porque elle depondo recordando-a immediatamente não decalhe ocaizite a que dissesse os seus nomes.

P. si conhecia Arsenio de tal?

R. que não conhecia, sendo possível porém que o conhecesse pessoalmente si o tiver visto na casa de Pacheco ou na da rua do Trem, não podendo por isso ligar o nome a pessoa.

P. como se dizia brasileiro quando a sua falla, accentuação de voz, indicavam ser estrangeiro?

R. que sendo natural do Jaguarão como já disse e filho do hospedeiro de nome João Gráu, de idade de 6 annos o mandaram para a Hespanha onde fôra educado e onde estivera até a idade de 17 annos e que após viera para Jaguarão onde demorou-se tres ou quatro annos, findo este tempo veio para Jaité d. Fôra como já depoz.

P. si conhecia uma nota falsa de 500000, alteração de uma nota verdadeira de 100000 que neste acto lhe foi mostrada?

R. que não a conhecia e que pela primeira vez via semelhante industria.

P. sobre a referença feita por Mauricio Abuta sobre o roubo de 2:000000 attribuido a elle, depondo, e que lhe foi lida?

R. que isso naturalmente referia-se a ditos de Pacheco quando andou dizendo que elle, depondo, havia estado e roubado a quantia de 2:000000, o que, elle, depondo, sabendo mandou dizer-lhe que dezes denuncias á autoridade competente.

P. se conhecia Mauricio e a que tempo?

R. que ha cinco ou seis mezes mais ou menos o conheço nesta capital e de-de então o tom visto com pequenas interrupções até hoje, suppondo que o mesmo Mauricio é agente de companhias dramaticas.

Nada mais disse.

JOSÉ DIAS PACHECO

trinta e um annos de idade, casado, morador a rua do Sanador Feijó n. 12, portuguez, marcenheiro.

P. a quanto tempo chegou á rua do Sanador Feijó e se conhecia Mauricio Abuta e Seraphim Gráu Ferrer?

Respondeu que alli reside ha 7 mezes e annos e que não conhece a Mauricio Abuta, suppondo porém que já viu Seraphim Gráu por lhe mostrarem como gatuano.

P. se elle, informante, não tem uma casa de jogo á rua do Sanador Feijó?

R. que tinha enquanto sua familia nella não residia e que posteriormente tom uma ou outra vez havido divertimento de jogo no qual tom tomado parte pessoas boas desta cidade (esta os nomes de durs) e outros.

P. se os mencionados Mauricio e Seraphim não jogavam em sua casa?

R. que Mauricio nunca lá fôra, salvo se elle, interrogado, não se achou em sua casa, mas que Seraphim lá fôra uma vez e elle interrogado não o deixou entrar porque Pedro Imenes e outros disseram-lhe que elle era um gatuano e com elle não jogavam, acrescentando que até podiam ser incommoedados pela policia se admitissem semelhante homem.

P. como explicava as suas affirmativas em relação a Mauricio e Seraphim quando estes declararam na policia que se conheciam dello, interrogado, e que por vezes jogavam em sua casa?

Respondeu que as declarações de Mauricio e Seraphim são falsas e que de novo sustenta o que tom affirmado em relação aos mesmos, acrescentando que por ouvir a Manoel Dogro attribuiu-se ao referido Seraphim o roubo de 2:000000 que José Bernardino Queros, carpinteiro, ha um mez mais ou menos soffreu no largo do Riachuelo e que mais tarde ouvindo a esculptor algarismos que elle dava da pessoa que roubou-lhe os 2:000000 elle, interrogado, suppoz que fosse o mesmo Seraphim e autor do roubo, acrescentando que é falsa a historia contada

eram onze horas da noite.

Estava calma profunda no pavilhão.

As portas estavam fechadas, as luzes apagadas menos as de quarto onde estavam os dois homens.

Jaques Garand não disse uma palavra.

Debruçado sobre uma grande folha de papel, armado de uma regua e de um compasso, traçava planos.

Ovidio fazia os seus calculos e fazia um organograma.

Dissemos aquillo, porque na realidade a sua attenção estava alhures. Paulo Harmant absorvia-o completamente.

Quanto mais a hora adelantava-se, mais elle se admirava de não ver produzir-se o effeito esperado.

Então o Canadense e Cheshilliano tinham mentido?

Essas idéas envou um salex profundo entre os sobrelhos de Ovidio.

De repente viu Paulo Harmant passar a mão duas vezes pela testa, gesto que não lhe era habitual.

por Seraphim de haver alle, interrogado, mentado uma casa de jogo com Magalhães em o fim de roubar-l-o.

P. se elle interrogado não convidára e mesmo Seraphim e a Mauricio para roubar em Conde de Tres Rios?

Respondeu, sem exclamação, que semelhante imputação era uma calunnia atroz porque elle, interrogado, é incapaz de pensar se quer em semelhantes cousas e é o conhecido que era tom de semelhante calunnia o far ficar despedido; e que vive do seu trabalho, tem familia e domicilio certo.

P. se o referido convite á que se referem Seraphim e Mauricio não sendo feito por elle, interrogado, o fôra por Magalhães?

R. que ignorava e mesmo duvidava que Magalhães o fizesse porque, não obstante ser pobre, era um homem honrado.

P. se conhecia Arsenio de tal, tido como jogador?

R. que não.

P. a quanto tempo conheceu Seraphim e si sabe onde elle reside?

R. que ha um mez para dois via muito de vez a Seraphim como já declarou, em companhia de Visente Curio, ignorando a sua moradia e que o relogio a Mauricio nada sabe absolutamente, apenas ouvindo fallar em seu nome como gatuano e muito valente.

P. mais uma vez sobre a proposta de roubo ao Conde de Tres Rios?

R. que mais uma vez affirmava ser falsa semelhante imputação e que tudo isto attribuiu neste momento ao sentimento de odio por parte de Seraphim por não admittir-lhe em sua casa e tambem ao sentimento de vingança por parte de João Caixa por igualmente não admittir-lhe em sua casa visto que para elle interrogado, João Caixa é pessoa suspeita por sniviar com os gatuanos e conviver com elle.

P. finalmente, se conhecia a nota falsa de 500000, alteração de uma nota verdadeira de 100000 e que neste acto foi-lhe mostrada, sendo que ella fôra trocada na rua de sua moradia?

Respondeu que não conhece e nunca ouviu fallar nessa feyto.

Nada mais disse.

JOSÉ DE MAGALHÃES

trinta e nove annos de idade, viuvo, portuguez, estavelmente empregado, estando trabalhando na companhia de Minas e Rio, morador nesta cidade, ha pouco tempo, sendo anteriormente na Cachoeira.

P. a quanto tempo mora nesta cidade?

R. que desde Agosto do anno proximo passado e que ha quatro mezes mais ou menos mora na rua do Sanador Feijó n. 10.

P. se conhecia a José Dias Pacheco, Mauricio Abuta e Seraphim Gráu Ferrer e a quanto tempo?

R. que conhece a Pacheco desde que se achou nesta cidade e bem assim a Mauricio e Seraphim desde o tempo em que se achou nesta e a companhia Dias Braga pela primeira vez que veio a S. Paulo, este anno, e que tom estado sem elles no Restaurant Fasoli, no largo Municipal.

P. se Mauricio e Seraphim frequentavam a casa dello, interrogado, e a de Pacheco que des defronte e o que lá iam fazer?

R. que Seraphim por vezes foi a casa de José Dias Pacheco, á rua do Sanador Feijó e que Mauricio lá fôra



muitas pessoas tem adiado viagem para o norte por causa do terrível flagelo.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

João Crystostomo Ribeiro de Andrade, empregado no theatro S. José, declara que não se entende com elle a noticia dada sob a epigraphe—Crime em projecto—pelo Diario Mercantil...

Descoberta Paulistana

Ha muito tempo que o sfamado—Produto anti-hemorrhoidal de Longa Vida—é empregado por doutos com o mais feliz exito e esplendido resultado no tratamento das hemorrhoidas tanto agudas como chronicas.

A' luz de Tupá

Carta de um illustrado e eminente pharmaceutico. Illm. sr. João J. R. de Escobar.—S. Paulo.—Uberaba, 11 de Maio de 1885.—Amigo e sr.—Como mandei vir do Rio seu preparado de Atáuba de Sabyra...

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos) Santos, 30 de Maio de 1885. CAFE Entraram pela estrada de ferro: 4,980 sacas...

Pauta semanal da Alfandega e Moeda de rendas

De 1 a 5 de Junho: Café bom 375 réis e kilo Dite escaiba 260 réis e kilo

Telegramma da Associação Commercial para o Havre

Santos, 30 de Maio de 1885. CAFE Entradas da semana 35,676 sacas...

Movimento do Porto

Entradas no dia 30 de Maio Rio da Prata—Vapor allemã e Frankfurt, 1978 toneladas...

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and oil.

Renda—434303 30 de Maio de 1885

Nono Districto

Assembléa Provincial Peço aos meus amigos e correligionarios renovação do mandato que me foi confiado nas eleições passadas...

Pergunta-se ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Santos, o motivo porque não se concluem os inventaries de Henrique Abias, José Julio e João do Monte Bastos?

Camara Municipal

De ordem da camara municipal desta capital pelo presente se chama concurrentes, pelo prazo de oito dias a contar da presente data, para o contracto do serviço de nivelamento da rua de S. Caetano...

Faculdade de Direito de S. Paulo De ordem do illmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino...

Faculdade de Direito de S. Paulo De ordem do illm. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino...

Faculdade de Direito de S. Paulo De ordem do illm. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino...

Faculdade de Direito de S. Paulo De ordem do illm. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino...

Noticias maritimas

Vapores esperados «Srivias», Rio da Prata—31 «S. Gotthard», Rio da Prata—31 «Rio de Janeiro», Rio de Janeiro—31...

Vapores a sair «Rio de Janeiro», Portos do sul—31 «Ptolemy», New-York e escaiba—2 de Junho «Frankfurt», Bremen e escaiba—2...

NAVIOS A CARGA Esperados «Frankfurt» da Europa 11,000 sacas «Rio», Hamburgo 1,500 sacas «Ville Rio», Havre 8,000 sacas...

MERCADO DO RIO

30 de Maio de 1885. Entram Vendas 4,000 sacas, 5,500 sacas.

Estado do mercado, firme. Entrou do Havre o paquete francez «Ville de Rio de Janeiro».

MERCADO DE S. PAULO

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and oil.

Renda—434303 30 de Maio de 1885

dados devem provar, como dispõe a portaria de 5 de Maio de 1853:

- 1º Serem cidadãos brasileiros; 2º Majoridade legal; 3º Moralidade, por meio de attestados dos parochos...

ANNUNCIOS

A manhã 1º de Junho, na igreja de Santa Thereza, as nove horas, celebrar-se-ha uma missa, por alma de desembargador Joaquim José Pacheco.

Victor Hugo

São convida os todos os estudantes de preparatorios a comparecerem hoje ao meio dia no largo do Arouche 23 (escola publica) para tratar-se do modo de prestar homenagem a Victor Hugo.

Ovos

Vende-se na Confeitaria 19 rua da Imperatriz 19. 6-1

Banco de Credito Real de S. Paulo

3ª Convocação de Assembléa Geral extraordinaria Não se tendo reunido hoje numero legal para constituir a assembléa geral extraordinaria dos accionistas deste banco...

Do abaixo assignado o escravo Manoel Luiz, com signaes seguintes: pés grandes e virados para fóra, cor preta, não muito, uma cicatriz em um dos tornozelos dos pés para o lado de dentro...

Fugiu

Fugio da fazenda do Pirajá, municipio de Campinas, o escravo Trajano, que tem estes signaes: é pardo, de altura regular, corpo grosso, tem snissas rareadas, alguns cabellos brancos...

Aluga-se

a casa de sobrado da rua da Boa Vista n. 44, com bella vista para a varzea, jardim em canteiros, terraço e quintal em taboleiros; novamente calada, pintada e empapelada...

Novo Cassino Paulistano

A commissão organisadora do Novo Cassino convida a todos os srs. socios para uma reunião no proximo domingo ás 2 horas da tarde em uma das salas do Club Internacional...

Dinheiro

Continúa a emprestar dinheiro sob penhoras, á rua de S. José n. 19. 8-4

SAN GOTTARDO

Vapor italiano de 1ª classe Esperado do Rio da Prata até o dia 26 do corrente, recebe passageiros para: Marselha Genova e Napoles

Loteria da provincia

A 2ª parte da loteria n. 91 será extrahida em 1º de Junho as 11 horas da manhã. S. Paulo 27 de Maio de 1885.

CASA GARRAUX

LIVROS DE SORTES Para as noites de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna

- Advinhador, contendo 70 perguntas e 1,120 respostas. 1\$600 Dados da fortuna, (com dois dados). 2\$000 Divertidas advinhações para as horas vagas. 1\$000 Espingue ou livro de advinhações. 1\$600 O Feliceiro, sortes engraçadas Livro da tomaninha, do dr. Pilheria. 1\$000 Livro de sortes, para a noite de S. João. 1\$000 Mata horas aborrecidas Pacotilha, poetica ou collecção de sortes. 1\$000 Roda do destino com o relógio. 2\$000 Sombrinhas chinezas ou as sortes supersticiosas. 1\$000 O vidente, novo livro de sortes (acompanham 10 cartões). 1\$000 Manual do fogueteiro. 4\$000

PARTEIRA

Mme. Ursula Endrizzi formada em obstetricia pela faculdade medica da Universidade de Insburch, na Austria-Hungria pode ser procurada para os misteres de sua profissão a toda e qualquer hora na rua da Boa Vista n. 2. 30-18

Aug. Loj. Cap. Amizade

Para intelligencia e governo de todos os obr. desta Off. o thez. abaixo assignado mora á rua de S. Bento 58. S. Paulo, 20 de Maio de 1885.

Engenharia e architettura

Domingos Correia de Moraes e E. D. Jones podem ser procurados para quaesquer trabalhos de engenharia ou architectura, das 10 horas as 3 da tarde. Escriptorio na rua de S. Bento n. 54 A, primeiro andar. (2 por sem.) 3-12

Estação dos Perús

Aluga-se nas circumvisinhança desta estação, dois excellentes sitios de cultura e sob rboz campos de criar que comportam umas 300 erzas perfeitamente, tendo grandes e optimas mattas e em cada um tem excellentes aguas com grande cachoeira para tirada de agua a to-ar qualquer machinismo. Cada um delles tem grande e magnifica casa de morada. Aluga-se pelo prazo que desejarem. Quem pretender dirija-se a esta a tratar com o proprietario. A saber: um dista dois, e o outro cinco kilometros desta estação. Perús.—1885. O proprietario, Cassiano José Rodrigues. (Int.) 20-6

Queijos superiores

No deposito de queijos do dr. Jaguaribe, no Becco do Inferno, encontra-se sempre grande quantidade, a preço sem competitor. 20-19

Phaeton

Vende-se um, obra elegante de Paris, de muito pouco uso, junto com os arreios para um cavallo. Para ver nas officinas do sr. João Hinz, rua do Riachuelo. (Alt.) 6-3

Moedas de prata

nacionais e estrangeiras. O negociante de randas de linho compra moedas de 2\$000 a 2\$500. Compra-se tambem moedas de ouro a bom preço. Hotel do Oeste, largo de São Bento, n. 92. 12-9

OS ABOGADOS

THOMAZ COCHRANE e A. PEREIRA DE QUEIROZ Tem seu escriptorio em SANTOS LARGO DO CARMO N. 9 20-10

CHOCOLAT MENIER de PARIS PREMIER-SE CANTAL e FALSIFICAPES

Gabinete Cirurgico Dentario

DENTISTA AMERICANO Dr. R. A. C. DILLON Formado pela Universidade de Pennsylvania em Philadelphia e Imperial Faculdade de medicina de Rio de Janeiro. TABELLA DOS PREÇOS Remoção do tartare salivero e limpeza da bocca. 5\$000 Extração de um dente ou mais. 5\$000 Remoção de caris superficial. 5\$000 Tratamento de um dente morto. 5\$000 Obturação da cavidade pulpar. 5\$000

XAROPÉ DEPURATIVO DO DR. GIBERTI Resulta das Experiencias feitas nos Hospitales de Paris, Londres, etc. que o XAROPÉ DEPURATIVO do DR. GIBERTI...

CESTA FLORIDA HIGIENE DA CABEÇA EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS Com gemas de ovos.

# ROUPAS PARA CRIANÇAS

## AU BON DIABLE

### ROUPA FEITA PARA MENINOS

Artigos finos e de bom gosto, especialidade da casa importadora de artigos para homens e meninos.

**AU PHENIX**  
Rua da Imperatriz  
Esquina da rua da Boa-Vista

**AVISOS**  
**Advogado.**—O dr. Arthur d'Avilla Rebouças mudou seu escritório de advocacia para a rua de S. Bento n. 49 e continúa com a sua residência no largo dos Carros, esquina da rua Sete de Abril.

**MEDICO**  
Dr. Kulallo. —Dá consultas á travessa do Colégio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residência—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

**Medico homeopatha.**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

**O advogado.**—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

**O advogado João de Sá e Albuquerque,** escritório travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

**ADVOCADO.**—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com o sr. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.

Atende á chamados para qualquer ponto da provincia.  
**Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.**— escritório rua de S. Bento n. 48.

**Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.**—Escritório— rua Direita, 19, sobrado. Lacumba-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fóro de Santos.

**Externato Azurára**  
O Externato Azurára mudou-se para o sobrado n. 17, da rua do Ouvidor.

**BIKAS HAMBURGUEZAS** recebem-se directamente, no **Salão Elegante,** vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.  
**Manoel F. de Araujo Vianna**

COMMISSARIO  
**SANTOS**  
30-7

**Medico e parteiro**  
O dr. Fernando de Barros tem seu consultorio á rua de S. Bento n. 49. Consultas do meio dia ás 2 1/2 horas da tarde.  
Especialidade: Syphilis e molestias do utero.  
Residencia até e corrente mez á rua Duque de Caxias, esquina da Alameda dos Andradas, chalet.  
15-10

## Pechincha

Vende-se uma chacara a distancia de meia legua desta cidade, com vinte braças de frente por sessenta de fundo, tendo casa de moradia, boa agua, bom cercado de arame, taboa e espinho, bastante arvoredo e alguma plantação; tudo por 1:500\$000.  
O comprador dando 500\$000 a vista, com algum prazo poderá dar o resto.  
Para informações rua de Santo Antonio n. 14.  
S. Paulo, 20 de Maio de 1885. 10 8

**Club Haydn**  
22º REUNIAO  
3 Junho 85

**CLUB HAYDN**  
CONCERTO SYMPHONICO  
De ordem da directoria previno aos srs. socios que a 22ª reunião do Club Haydn terá lugar imperivelmente  
QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO  
no local e horas do costume.  
S. Paulo, 20 de Maio de 1885. 5-4  
O secretario, *Alonso G. da Fonseca.*

## Padaria Minerva

16-RUA DE S. BENTO-16  
No dia 1º de Junho será inaugurado este importante estabelecimento.  
Seus proprietarios desejando apresentar ao illustrado publico de S. Paulo, um estabelecimento de 1º ordem, neste genero, não se pouparam a despesa para sem receio convidarem o mesmo publico a visitar o referido estabelecimento e assistir a abertura no dia 1º de Junho, ás 10 horas da manhã, ficando dessa hora em diante á apreciação de todas as pessoas que quizerem honrar-nos com sua visita, todo o interior do estabelecimento convenientemente preparado.  
Os proprietarios,  
*Fuchada & Ribeiro.*



## Navegação a vapor

**RIO DE JANEIRO**  
O PAQUETE A VAPOR  
Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 31 de corrente ao meio dia para:  
**Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo**

Recebe carga passageiros  
O PAQUETE A VAPOR  
**RIO PARANÁ**  
Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Junho as 3 horas da tarde para  
**Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo**

Recebe carga passageiros.  
Trata-se com o agente  
**João Antonio Pereira dos Santos**

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34  
**SANTOS**  
NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

## E. RANGEL PESTANA

Encarrega-se de comprar e vender ações de estradas de ferro, bancos e outras companhias, apolices, letras hypothecarias dos bancos de Credito Real e do Banco do Brasil casas, terrenos, fazendas agricolas, assim como promover descontos, caucões, arrendamentos e outros negocios, mediante a comissão seguinte:  
Por compra ou venda de casas ou terrenos 3 %  
Aluguel de casas 10 %  
Caucão 1 %  
Descontos 1 %  
Hypotheas Urbanas 2 %  
Ações: do comprador 1\$000  
" " vendedor 1\$000

**LETRAS HYPOTHECARIAS**  
De comprador 500  
Do vendedor 500  
**LETRAS DA CAMARA MUNICIPAL**  
De comprador 500  
Do vendedor 500  
Ordens por escripto  
TRAVESSA DO ROSARIO N. 21  
**S. PAULO** 30-30

O solicitador Felix Guimarães, continúa á encarregar-se de cobranças amigáveis e judicias. Residencia—Largo do Arouche, 2ª casa em seguimento á rua de Santa Cruz, (um d. s. um d. n.) 10-0



**CONSULTORIO**  
DAS MOLESTIAS PULMONARES E DO CORAÇÃO  
**11 RUA DE S. BENTO 11.**

Dr. CAMILLO DE MOROSINI  
ESPECIALISTA  
das molestias pulmonares e do coração. Residencia e consultorio, rua de S. Bento n. 11. Consultas das 11 á 1 da tarde. Aos pobres gratis. 30-15

## GENEROS ESPECIAES

30 % mais barato

### 33-RUA DIREITA-33

EM FRENTE AO HOTEL DE FRANÇA

## QUATRO CANTOS

### S. PAULO

Da immensidad. de artigos de que se compõe o variado sortimento de nossa casa, parte dos quaes, sem intermediarios aqui, recebemos directamente da Europa, pelo que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte, mencionamos apenas os seguintes, pois, seria fastidioso em um annuncio enumerar todos:  
**Fillets de Athon blanc Mariné**  
**Caramujos ou caracoes**  
(escargotes) a la Bordelaise: saboroso petisco que, dando força e vida aos tísicos, curando-os, evitam de serem atacados de tão terrivel molestia, as pessoas actualmente robustas e sadias !!

**Sardinhas**  
A la Bordelaise, a la Provençale, ditas sem espinhas, ditas extra, com molho de tomate, com pimenta, etc., etc.

**Peixes**  
Seccos, salgados, em salmoura, de escabezo etc., etc., nacionaes, portuguezes, francezes e inglezes; enxoura e muitos outros mariscos em conservas.

**Ovas de peixe**  
Lampreias, Trutas, Saumonnes, etc., etc.

**Conservas de carne**  
E legumes, além de muitas outras, celeri, cornichons, azeitonas recheadas, linguas de vacca, de vitella, de carneiro, de porco, etc. presunto glacé, patés foie gras, trufas, lebre assada, coelhos, perdizes e outras caças.

**Extracto carne Liebig**  
**Presunto afiambrado**  
**Leite condensado**  
**Salchixas e salames**  
**Toucinho inglez (English Bacon)**  
**Azeite Dendé (de palma)** para quitutes baianos.

**Massinhas**  
finas para sopa, sagu, tapioca, sevadinha, araruta, fubá de arroz, creme de riz, fubá mimoso, farinha latea, etc.

**Legumes**  
Seccos para sopa, como Julienne, couve flor, couve de Bruxellas, Printanior, alcachofras, vagens, senouras, lentilhas, nabos, emfim, todas as verduras.

**Chá**  
Especial hyson e preto, da India, e nacional diamantino.

**Herva matte**  
em pacotes, preparada pelo meio da torri-ficação, com privilegio do governo imperial, dita em pó, em folha, picada em folha, a 400 réis o kilo, quo de igual qualidade custa em outra parte 640 e 800 réis.

**Chocolate**  
Marquis, Dameses, Suchard finos francezes, e nacionaes finos e communs.

**Assucar**  
de beterraba em pyramides, em quadrinhos, dito fino refinado na corte, a 400 réis o kilo.

**Geleias**  
francezas e nacionaes, em vidros e inglezas em latas d'uma immensidade de qualidade de fructas.

**Goyabada**  
seccas, frescas, passadas, chrystallizadas e em calda, nacionaes e estrangeiras.

**Fructas**  
de beterraba em pyramides, em quadrinhos, dito fino refinado na corte, a 400 réis o kilo.

**Castanhas**  
assadas, cozidas e em xarope, baunilha.

**Biscoutos**  
inglezes e allemães em latas de phantasia.

**Queijos**  
do reino a 3\$000, 3\$500, ditos de Brie, Providence, troyes, Montdor, gournay, coulounier, bouillon, Roquefort, cheddar Suisso, prato, de cem vaches, parmezão, Petropolis, Menaut de Teyssoneau, etc., etc.

**Licores finos**  
**Cognaes**  
**Champagne**  
**Vinhos**  
finos do Porto, Madeira, da Real Companhia dos vinhos do Alto Douro, Moscatel, Malvasia, tintos e brancos; francezes finos e regulares, sauternes, italianos, do Rheno, Xerez, Malag peitoral, Marsala, Virgem e de Lisboa, etc., etc.  
Em fim todos os generos pertencentes á uma casa desta ordem, os quaes se vendem qualidade por qualidade com uma differença enorme do preço de outras partes, no novo armazem e casa de fructas de Silva Braga & Comp.

33--Rua Direita--33  
Em frente ao Hotel de França, nos Quatro Cantos  
PEDIDOS PELO TELEPHONO N. 90

## GUILHERME M. HARDY & COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores  
DE  
MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

COM  
OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE  
**Rua de Andrade Neves**  
**CAMPINAS**

### ESPECIALIDADES:

- Machinas de beneficiar café, systema Mc. Hardy.
- Ventiladores dobrados e ventiladores singelos.
- Ventiladores de café em côco e ditos á mão.
- Ventiladores de repassar ou catadores.
- Ventiladores de aspiração (os mais modernos)
- Ventiladores para matar formigas.
- Debulhadores de milho.
- Turbinas, motores de agua.
- Rodas de agua, tudo de ferro.
- Eugrenagens completas.
- Moinhos de fubá.
- Bombas hydraulicas simples e de pressão.
- Moendas para moer canca completas, de rs. 180\$000 para cima.
- Alambiques, caldeiras e turbinas para assucar.
- Transmissões, polias e correias inglezas.
- Machinas de cortar capim, arados e carpidetras.
- Tubos para encanamento d'agua, torneiras, etc., etc.
- Emfim, todos os pertencentes necessarios para vapores e machinas de lavoura e de industria.

## Theatro S. José

**Real Club Gymnastico Portuguez**  
Domingo, 31 de Maio de 1885  
**Grupo Dramatico Infantil**

ESPECTACULO ATRAHENTE !!!  
ESPECTACULO MARAVILHOSO !!!  
**Ouvertura pela Orchestra**

Subirá á scena a grandiosa opereta em 3 actos, que tanto tem agradado, do eminente escriptor brasileiro Joaquim Manoel de Macedo—intitulada:

## O PHANTASMA BRANCO

**PERSONAGENS**  
Tiberio, velho militar Sr. Severiano  
Basilio, velho lavrador, irmão de Tiberio  
Francisco ) filhos de Antonio ) Tiberio José, filho de Basilio Galatés, velha, irmã de Tiberio e Basilio Maria, filha de Galatés Julia, filha de um dos feitores  
Clara, idem, idem 1º Feitor  
2º  
3º  
4º  
Sr. Severiano  
> Eloy  
> Levy  
> Eugenio  
> Arlindo  
D. Lucinda  
> Adalgiza  
> Gertrudes  
> Benedicta  
Sr. Branderburg  
> Brasílio  
> Mario  
> Godoy

Aggregados, etc., etc.—Epocha, 1825. A scena é passada em um estabelecimento Agricola da provincia do Rio de Janeiro.

Esta opereta acha-se primorosamente ensaiada; a parte muzical pelo maestro sr. Antonio Leal, e o poema pelo distincto sr. capitão Antonio Correia Vasques.  
O corpo de côros é composto de 30 vozes.  
Por especial fineza, acham-se os bilhetes á venda nos seguintes estabelecimentos commerciaes:

- Lebre, Irmão & Souza—Rua da Imperatriz n. 1.
- Chalet Propheta—Rua Imperatriz n. 18.
- Eduardo Borges, Casa do Rocha—Rua da Imperatriz n. 11 A.
- Chauffin, cabelleireiro—Rua da Imperatriz n. 32.
- H. Levy—Rua da Imperatriz n. 34.
- Mello & Comp.—Largo do Rozario n. 2.
- Casa Vermelha—Largo do Rozario n. 8
- Casa do Japão—Rua de S. Bento.
- Ao Mandarin—Rua Direita.
- Jules Martin—Rua de S. Bento n. 37.
- Ao Ananáz—Rua de S. Bento n. 50
- José Maria da Silva Capella—Rua Direita n. 44.

Principiará ás 8 e 1/2 da noite



**Norddeutscher Lloyd de Bremen**  
Sahida de Santos para  
Rio de Janeiro  
Vigo  
Antwerpia e Bremen

O vapor allemão

## FRANKFURT

Esperado do Rio da Prata no dia 29 de corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos acima.  
Rio de Janeiro  
Bahia  
Lisboa  
Antwerpia  
Bremen e Hamburgo

O VAPOR ALEMÃO

## BERLIN

esperado no fim deste mez, sahirá no dia 10 de Junho para os portos acima.  
Estes vapores conduzem medico e creada a bordo, e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe  
Para fistas, passagens e mais informações trata-se com os agentes  
**Zerrenner, Rölow & C.**  
Rua de José Ricardo n. 2  
SANTOS  
Rua Direita n. 40  
S. PAULO